

CONIMBRIGA



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



VOLUME LII • 2013

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

HUGO A. SAMPAIO

*Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2pt), Universidade do Minho,
Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal*

hugoaluai@gmail.com

TARCÍSIO D. P. MACIEL

Arqueólogo

tmaciel@sapo.pt

ANA M. S. BETTENCOURT

*Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2pt), Universidade do Minho,
Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal*

anabett@uaum.uminho.pt

PEDRO M.M.P. SIMÕES

*Instituto de Ciências da Terra da Universidade do Minho/Centro de Ciência da Terra
(ICT/UM/CCT), Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal*

pimenta@dct.uminho.pt

A MAMOA DO CARREIRO DA QUINTA, LAJE, VILA VERDE,
NO DE PORTUGAL: RESULTADOS DE UMA ESCAVAÇÃO
DE EMERGÊNCIA

THE DOLMEN OF CARREIRO DA QUINTA, LAJE, VILA VERDE,
NW OF PORTUGAL: RESULTS FROM AN EMERGENCY
EXCAVATION

“Conimbriga” LII (2013) p. 37-65

RESUMO: Trabalhos de emergência durante a construção de uma moradia permitiram a escavação parcial do monumento megalítico do Carreiro da Quinta (Laje, Vila Verde, Braga). Atendendo à sua implantação espacial, ao registo de escavação e ao estudo dos materiais recolhidos, avançam-se algumas interpretações. Um

Conimbriga, 52 (2013) 37-65

machado e uma ponta de seta em matérias-primas alógenas e uma forma cerâmica datáveis do Neolítico situam a construção do monumento naquele período. Fragmentos cerâmicos de recipientes campaniformes e um número considerável de recipientes e fragmentos cerâmicos datáveis da Idade do Bronze apontam para a profusa reutilização do local entre o III e o II milénios a. C. Formas cerâmicas históricas terão resultado, quer de reutilizações, quer de violações do monumento.

PALAVRAS-CHAVE: Noroeste de Portugal; Monumento megalítico; Neolítico; Calcolítico; Idade do Bronze; Significação na longa diacronia.

ABSTRACT: Emergency works during the construction of a house allowed the partial excavation of the dolmen of Carreiro da Quinta (Laje, Vila Verde, Braga). Given its spatial implementation, the excavation record and the study of the recovered materials, some interpretations are proposed.

An axe and an arrowhead in non local raw materials and a ceramic vessel dating back from Neolithic situate the construction of the monument during that period. Bell Beaker sherds and a considerable number of ceramic vessels and sherds dating from the Bronze Age indicate its profuse reutilization between the 3rd and 2nd millennia BC. Historic ceramic pots and sherds result from either later reuses or recent monument's violations.

KEY WORDS: Portuguese Northwest; Dolmen; Neolithic; Chalcolithic; Bronze Age; Significance in the long diachrony.

A MAMOA DO CARREIRO DA QUINTA, LAJE, VILA VERDE, NO DE PORTUGAL: RESULTADOS DE UMA ESCAVAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. Introdução

Pensa-se que a Mamoa do Carreiro da Quinta seja a que foi referida nas inquirições paroquiais de 1758, no lugar da Cachada, então freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde, momento em que o Abade Francisco Xavier Leite Fragoas a descreve como “...*huma pedra redonda, [que] terá dez ou doze palmos de diametro, de grossura competente, levantada da terra de altura athé seis palmos, sobre sete pedras*” (SILVA 1985: 131). Esta descrição, correspondente à câmara pétreia, vinca a sua acentuada violação: “...*há poucos annos lhe terão cavado debaixo para ver se descobrem a mina; caberão, com aperto, debaixo della, dez homens*” (SILVA 1985: 131).

O levantamento arqueológico do concelho realizado na década de 80 não registava qualquer monumento no local (REGALO 1986). Contudo, aquando de trabalhos de prospeção, em outubro de 1999, um dos autores (TDPM) identificou, no lugar da Cachada, agora freguesia de Lajes, um monumento megalítico. Após conversa com o Sr. Joaquim da Costa Gonçalves, proprietário do terreno que procedia à agricultura de uma parcela agrícola, soube-se que estaria licenciada para aquela área a construção de uma moradia particular e que as obras começariam dentro de dias. Sensibilizado o proprietário, foram levadas a cabo diligências que asseguraram uma intervenção de emergência parcial no monumento¹ e o posterior acompanhamento da terraplanagem mecânica do seu *tumulus*. Em todo o processo foi decisiva a colaboração entre

¹ O sítio encontra-se registado na base de dados Endovélico, no Portal do Arqueólogo, com o CNS 2218.